

Sumário

Primeiro encontro Cidade O mundo em que vivemos 7



Estudo Individual em preparação para o Segundo Encontro 14

Segundo encontro Coração Três modos de viver 35



Estudo Individual em preparação para o Terceiro Encontro 40

Terceiro encontro Idolatria O pecado por trás do pecado 57



Estudo Individual em preparação para o Quarto Encontro 62

Quarto encontro Comunidade O contexto para a mudança 83



Estudo Individual em preparação para o Quinto Encontro 92

Quinto encontro Testemunho Uma cidade alternativa 95



Estudo Individual em preparação para o Sexto Encontro 100

Sexto encontro Trabalho Cultivando o jardim 113



Estudo Individual em preparação para o Sétimo Encontro 120

Sétimo encontro Justiça Um povo para os outros 135



Estudo Individual em preparação para o Oitavo Encontro 142

Oitavo encontro Eternidade O mundo que virá 161



Orientações para o líder 167



Primeiro encontro *Cidade* O mundo em que vivemos

Introdução

O evangelho na vida é um curso de oito Encontros sobre o evangelho e sobre como vivê-lo na vida como um todo: primeiro em nosso coração, depois na comunidade e, por fim, no mundo.

O Primeiro Encontro abre o curso com o tema da cidade, o lar em que vivemos, o mundo atual.

O Oitavo Encontro encerra o curso com o tema da cidade eterna, nosso lar celestial, o mundo que virá. Entre um e outro, examinaremos como o evangelho muda nosso coração (Segundo e Terceiro Encontros), muda nossa comunidade (Quarto e Quinto Encontros) e muda o modo de vivermos no mundo (Sexto e Sétimo Encontros).

Como usar este guia

Este guia contém oito estudos em grupo, bem como *Estudos Individuais*. Cada estudo em grupo é composto de:

- um estudo bíblico sobre o tema do encontro;
- uma apresentação de dez minutos, em DVD, feita por Timothy Keller, seguida de perguntas para debate em grupo.

Os *Estudos Individuais* apresentam o tema do encontro seguinte. Aparecem nas páginas com fundo cinza para distingui-las dos estudos em grupo, que estão nas páginas brancas.

Primeiro encontro **Cidade** O mundo em que vivemos

As instruções aparecem em itálico dentro de um quadro com moldura pontilhada:

Este guia utiliza a tradução da Nova Versão Internacional (NVI) e, quando necessário, vale-se da Almeida Século 21 (A21).

A orientações para o líder estão localizadas na seção final, nas páginas 167-249.

Estudo bíblico

Comece orando com o grupo, pedindo que Deus atue nele.

Em 586 a.C., a cidade de Jerusalém foi destruída e a elite da sociedade judaica — os artesãos, os profissionais e os líderes — foi levada à força para a Babilônia. O profeta Jeremias recebeu uma palavra do Senhor e escreveu uma carta a esses exilados. Uma pessoa do grupo lerá Jeremias 29.4-14 em voz alta. Depois vocês responderão juntos às perguntas a seguir, após examiná-las.

- 1. Que instruções específicas Deus dá aos exilados, nos versículos 4 a 7, sobre como eles deviam se relacionar com a cidade da Babilônia? Em sua opinião, como os exilados devem ter se sentido a esse respeito?**

- 2. Qual é a relação entre “fazê-los prosperar”, no versículo 11, e “prosperidade da cidade”, no versículo 7?**



3. Qual era o propósito do Exílio, de acordo com os versículos 11 a 14? Em sua opinião, por que esses versículos foram incluídos na carta?

4. Rodney Stark, um sociólogo da religião, escreve:

O cristianismo serviu de movimento de revitalização que surgiu em resposta à miséria, ao caos, ao medo e à brutalidade do mundo urbano greco-romano [...] o cristianismo revitalizou a vida em [...] cidades, proporcionando novas normas e novos tipos de relações sociais capazes de lidar com muitos problemas urbanos urgentes. A cidades repletas de moradores de rua e de pobres, o cristianismo ofereceu caridade, bem como esperança. A cidades repletas de recém-chegados e desconhecidos, o cristianismo ofereceu uma base imediata para vínculos pessoais [...] A cidades dilaceradas por conflitos étnicos violentos, o cristianismo ofereceu uma nova base para a solidariedade social. E a cidades que enfrentavam epidemias, incêndios e terremotos, o cristianismo ofereceu serviços [...] efetivos.¹

Podemos ainda hoje dizer o mesmo sobre o cristianismo? Justifique sua resposta caso ela seja negativa. De que formas o cristianismo “revitaliza a vida” na área em que você vive?

Assista com o grupo ao DVD para o Primeiro Encontro.

¹Rodney Stark, *The rise of Christianity* (New York: Harper, 1997), p. 161 [edição em português: *O crescimento do cristianismo: um sociólogo reconsidera a história* (São Paulo: Paulinas, 2006)].

Anotações relativas ao DVD

Use este espaço caso queira fazer anotações.

Perguntas para debate

Lembre-se de que uma cidade é definida como “qualquer lugar de densidade, diversidade e energia cultural”.

- 1. Algo no DVD foi novo para você ou lhe causou impacto? Algo fez surgir mais perguntas em sua mente?**

- 2. J. N. Manokaran, pastor da Índia, escreve em seu livro *Christ and cities* [Cristo e as cidades]: “As cidades não devem ser vistas como monstros [...] mas como comunidades de pessoas com necessidades”.² Como você enxerga o lugar em que vive? Que emoções lhe vêm à mente? O que você valoriza nesse lugar?**

²J. N. Manokaran, *Christ and cities: transformation of urban centres* (India: Mission Educational Books, 2005), p. 13.



3. Vimos no DVD que...

... na cidade você encontrará pessoas que parecem espiritualmente sem esperança. Encontrará pessoas sem religião, pessoas de outras religiões e pessoas com estilos de vida extremamente não cristãos, e descobrirá que muitas delas são mais bondosas, profundas e sábias do que você. Além disso, na cidade você constatará que muitos dos pobres e dos abatidos são bem mais abertos ao evangelho da graça e mais dedicados à sua realização prática do que você.

Tem sido esse o caso em sua experiência ou na experiência de pessoas que você conhece? Compartilhe exemplos.

4. Ouvimos com frequência que os cristãos de hoje têm pouco impacto sobre o mundo ao redor. Essa é uma avaliação correta? Por quê? O que impede que nos tornemos mais envolvidos com o mundo à nossa volta?

5. A palavra hebraica traduzida por “prosperar” significa “ter vigor, apresentar crescimento, ir bem”. Significa crescer em todas as dimensões. Que tipos de crescimento dentro da comunidade cristã podem fazer prosperar os lugares em que vivemos?

6. De que modos específicos você e seu grupo podem buscar servir e amar o lugar em que vivem, em vez de se assemelharem a ele ou se afastarem dele? O que você e seu grupo podem fazer para se tornarem genuinamente interessados na paz e na prosperidade desse local?

Leitura adicional

Acesse em **gospelinlife.com** nossa recomendação de recursos que o ajudarão a aprofundar-se nesse tema.

Oração

Ao começar este curso, ore para que o Espírito Santo o capacite interiormente, para que Cristo habite em seu coração e para que você conheça o amor de Cristo e seja cheio de toda a plenitude de Deus. Ore também para que, ao longo deste curso, você seja capaz de compreender cada vez mais o que significa viver o evangelho em sua própria vida, por meio de sua comunidade e para benefício do mundo.

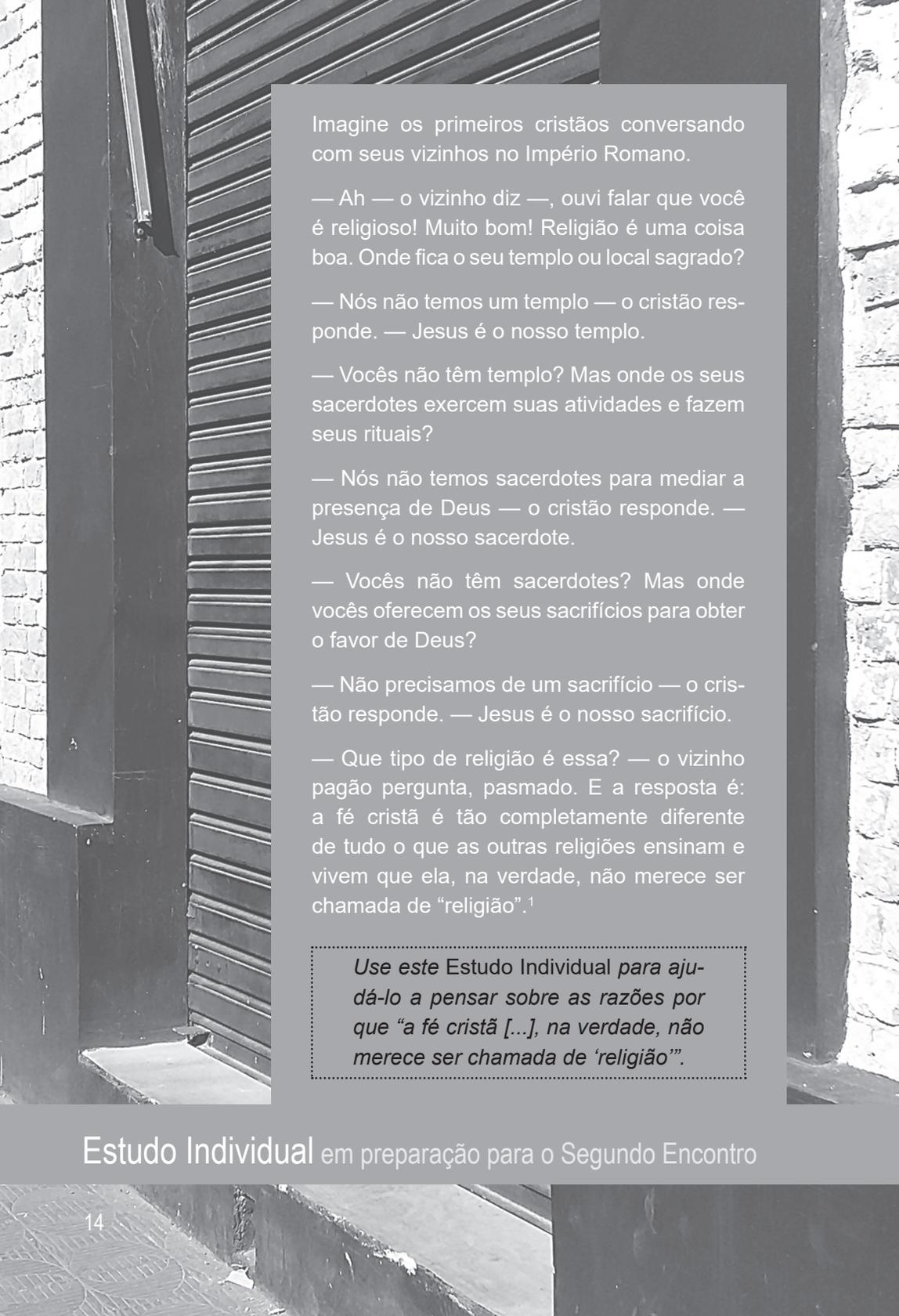
Agradeça a Deus o lugar em que você vive. Ore por paz e prosperidade vindas de Deus a essa localidade e para que você tenha amor por ela e por seus habitantes.



Introduzindo o Estudo Individual

O *Estudo Individual*, que aparece nas páginas com fundo cinza, faz parte de *O evangelho na vida*. É constituído de uma série de leituras, exercícios e projetos que apresentam a você o tema do encontro seguinte. Cada *Estudo Individual* leva cerca de uma hora para ser concluído. Se você se dedicar e orar durante esses *Estudos Individuais*, ampliará enormemente sua experiência no curso.

Para lhe apresentar o tema do Segundo Encontro, o *Estudo Individual* consiste em uma série de leituras e exercícios que irão ao cerne do que significa crer no evangelho.



Imagine os primeiros cristãos conversando com seus vizinhos no Império Romano.

— Ah — o vizinho diz —, ouvi falar que você é religioso! Muito bom! Religião é uma coisa boa. Onde fica o seu templo ou local sagrado?

— Nós não temos um templo — o cristão responde. — Jesus é o nosso templo.

— Vocês não têm templo? Mas onde os seus sacerdotes exercem suas atividades e fazem seus rituais?

— Nós não temos sacerdotes para mediar a presença de Deus — o cristão responde. — Jesus é o nosso sacerdote.

— Vocês não têm sacerdotes? Mas onde vocês oferecem os seus sacrifícios para obter o favor de Deus?

— Não precisamos de um sacrifício — o cristão responde. — Jesus é o nosso sacrifício.

— Que tipo de religião é essa? — o vizinho pagão pergunta, pasmado. E a resposta é: a fé cristã é tão completamente diferente de tudo o que as outras religiões ensinam e vivem que ela, na verdade, não merece ser chamada de “religião”.¹

Use este Estudo Individual para ajudá-lo a pensar sobre as razões por que “a fé cristã [...], na verdade, não merece ser chamada de ‘religião’”.

Estudo Individual em preparação para o Segundo Encontro